

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DO PREFEITO EXERCÍCIO 2015

RESOLUÇÃO TCE 544/2000, ART. 113, INCISO I, LETRA A

PREFEITO: JAIRO JORGE

I. DAS METAS PREVISTAS NO PLANO PLURIANUAL-PPA

O Plano Plurianual para o quadriênio 2014-2017, instituído pela Lei nº 5.755, de 1º de julho de 2013 estabelece metas a serem atingidas mediante ações, cujo resultado orçamentário-financeiro foi alcançado no exercício de 2015 pelos principais programas de governo a seguir elencados:

CÓD.	PROGRAMAS PPA 2014-2017	PREVISÃO LOA 2015	%	EXECUÇÃO LOA 2015
20	APOIO ADMINISTRATIVO	380.627.472,00	4,26%	396.834.724,07
21	MAIS CONFIANTE NO FUTURO	178.627.027,00	-3,27%	172.787.703,96
22	MAIS SAUDÁVEL	455.254.416,00	-8,96%	414.471.469,58
23	MAIS PROTEGIDA	41.298.308,00	-58,09%	17.309.852,82
24	MAIS RECONHECIDA	22.834.823,00	-69,44%	6.978.618,98
25	MAIS DESENVOLVIDA	18.495.300,00	-71,48%	5.275.641,32
26	MAIS INCLUSIVA	18.296.149,00	-33,85%	12.102.248,22
27	MAIS ACOLHEDORA	26.284.785,00	-76,63%	6.143.316,17
28	MAIS CONECTADA	190.904.371,00	-54,99%	85.931.903,36
29	MAIS PARTICIPATIVA	220.000,00	-59,75%	88.542,12
30	MAIS TRANSPARENTE APOIO À TECNOLOGIA DA	22.231.100,00	-30,54%	15.442.767,24
31		6.360.000,00	77,78%	11.306.669,81
	TOTAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA	1.361.433.751	15,92 %	1.144.673.45 7,65
	*Despesas Empenhadas			
	CÂMARA MUNICIPAL	35.500.000,00	-14,54%	30.337.692,59
	CANOASPREV	153.244.000,00	-11,64%	135.398.749,53
	CANOAS XXI RESERVA DE CONTINGÊNCIA -	889.300,00	-54,12%	407.994,10
	ADM. DIRETA	16.000.000,00		0,00
	TOTAL GERAL	1.567.067.051	-16,35%	1.310.817.89 3,87

Como é dado a observar neste demonstrativo, houve uma redução em 15,92% na realização das metas da Administração Direta, em razão dos Programas

cujos projetos dependiam de recursos externos para serem concretizados, como as operações de crédito referentes à implantação do Aeromóvel, cujo ingresso de recurso foi 55,24% a menos que o previsto, da mesma forma os recursos da CAF (Corporação Andina de Fomento), 22,32% a menos e ainda o PAC-Drenagem, que ingressou 32,18% do valor previsto inicialmente. Mas além desses fatores consideramos como principal a queda na economia em 2015, repercutindo diretamente nas fontes de recurso do setor público.

Por outro norte, algumas áreas superaram as previsões da LOA em razão da demanda e importância que a Administração reserva às mesmas, principalmente na área da Saúde e da Educação, cujos índices atingiram limites superiores àqueles constitucionalmente estabelecidos, sendo 17,18% para a saúde e 29,73% para a educação.

2015:

Dos Programas elencados destacam-se as principais realizações em Relatório de Obras Conduídas em 20

Relatório de Obras Concluídas em 2015 Nome o Centro Olímpico Municipal - COM - Primeira fase Gnásio Centro Olímpico Municipal - COM - Segunda fase Gnásio EMEF EMEF Jacob Longoni - Primeira Fase CELAY ADEVIC ŒΑ Quadra Poliesportiva e salas de aula EMEF Quadra Pernambuco Poliesportiva LOTEAMENTO PRATA ETORRESTERRAPLENACEM, Drenagem PAVIMENTAÇÃO, REDEDEESGOTO EPRAÇA Ampliação ⊟M⊟ Recanto do Filhote **FMH** EME Irma Schies Stefanny - PRO-INFANCIA EME Valado Irineu - EDGARFRITZMULLER ALCIDES Drenagem NASOMENTO, PISTÓIA EANA NERY-EMB Nilton Leal - PAC- PROINFANCIA \blacksquare M \boxminus EME Vó Nelsa - PACCANOAS EME Vala do Irineu - vala Central - SIFÃO Drenagem Central de Distribuição e Abastecimento de Centro de Produtos da Agricultura Familiar e Camponesa -Agricultura Familiar EMB Uisses Machado Filho - PAC/PROINFANCIA- \blacksquare M \boxminus Quadra Poliesportiva Professora Odette Yolanda Quadra de Oliveira Freitas-PAC/FNDE Poliesportiva Quadra Poliesportiva Max Adolfo Oderich -Quadra PAC FNDE Poliesportiva Quadra Poliesportiva Ministro Rubem Carlos Quadra Ludwig-PAC/FNDE Poliesportiva Quadra Poliesportiva da EMEF Dr. Nelson Paim Quadra Terra-PAC/FNDE Poliesportiva

Quadra Poliesportiva EMEF Governador Walter	Quadra
Peracchi de Barcelos	Poliesportiva
Quadra Poliesportiva da EMEF Quajuviras -	Quadra
PAC/FNDE	Poliesportiva
Quadra Poliesportiva EMEF Conçalves Dias-	Quadra
PAC/FNDE	Poliesportiva
I A O THEL	Quadra
Quadra Poliesportiva David Canabarro - PAC FNDE	Poliesportiva
Reconstrução dos pisos - 07 Quadras	
Poliesportivas de EMEFs	BMB=
Quadra Poliesportiva EMEFArthur Pereira de	Quadra
Vargas	Poliesportiva
vargas	Tonesportiva
Reforma BM⊟ Recanto do Filhote	EME
Residencial Quajuviras I - MQ5A	Unidades
	Habitacionais
Praça Vicente Scherer	Praça
Praça Sargento Rosa	Praça
Sala Modular BMEF Pernambu∞	Sala Modular
Sala Modular EMEFCeará	Sala Modular
Sala Modular EMEF General Neto	Sala Modular
Sala Modular EMEFAssis Brasil	Sala Modular
Sala Modular EMEF Jacob Longoni	Sala Modular
Sala Modular BMEi Tijolinho	Sala Modular
Sala Modular EMEFBarão de Mauá	Sala Modular
Sala Modular EME-Tancredo de Almeida Neves	Sala Modular
Sala Modular EMEF Governador Walter Peracchi de Barcellos	Sala Modular
Sala Modular BMB Olga Ronchetti	Sala Modular
Sala Modular EMEl Gilda Schiavon	Sala Modular
Sala Modular EMB Beija Flor	Sala Modular
Cara Moderica Dija 1101	Cara iviocata
Sala Modular BMEF Sete de Setembro	Sala Modular
Construção I bidados Martidas - TATE C. L.	
Construção Unidades Modulares - EMEF Sete de Setembro	EMEF
Sala Modular BMEF Castelo Branco	Sala Modular
Sala Modular EMEI Vó Mara Aldina	Sala Modular
Sala Modular BMB Pingo de Cente	Sala Modular
Sala Modular ⊞M⊟ Bem Me Quer	Sala Modular
Sala Modular BMB Mundo Mági∞	Sala Modular
Centro de Educação e Indusão e Acessibilidade	
BA ADEVIC - Segunda Fase	ŒA

Sala de Alvenaria EMEFRo Grande do Sul	Sala de alvenaria
Praça São Vicente III	Praça
Residencial Quajuviras II -MQ5B	Unidades Habitacionais
Vala da Curitiba - Redes Perpendiculares à vala da Curitiba 3.661m	Drenagem
UBSHarmonia	Unidades Básicas de Saúde
Praça Moinhos de Ventos II	Praça
Centro do Bem Estar Animal	Centro de Referência
Skate Park no Parque Eduardo Gomes	Equipamento Urbano
Toldos ⊞MEF Carlos Drummond de Andrade	Toldo
Muro do Centro de Referencia para o Mais Educação Igara	Muro
Muro ⊞MEFBarão de Mauá	Muro
Proteção Lateral da Quadra ⊞EGovernador Walter Peracchi de Barcellos	Quadra Poliesportiva
Calçada Acessivel do Centro de Educação e	CEIA
Indusão e Acessibilidade Pisos das Quadras BMEs Governador Walter	EME -
Peracchi de Barcellos e Quajuviras	
Reforma do telhado da EMEF Cel Pinto Bandeira	EME F
Reforma na BMEF General Neto	EMEF
NAPPB do Centro de Educação e Indusão e Acessibilidade	ŒA
EM⊞ Rondônia	BMB=
Reforma BMEF Prof°. Dr. Grne Lima	BMEF
Reforma EMEFMax Adolfo Oderich	EMEF
Reforma EMB Gilda Schiavon	BMB
Reforma EMB Carinha de Anjo	BMB
Reforma ⊞MEF Dr. Nelson Paim Terra	EMEF
Reforma EMEFCel Francisco Pinto Bandeira	EMEF
Reforma BMEF ĺcaro	₽MEF
Reforma EMEFMinistro Rubem Carlos Ludwig	EMEF
Reforma ⊟MEF David Canabarro	EMEF
Reforma EMEFRio Grande do Sul	EMEF
Reforma EMEFMonteiro Lobato	EMEF
Reforma EMEFRio de Janeiro	EMEF

Reforma da EMEFIcaro	EME F
Reforma do telhado da EMEF ProfªOdette	EME -
Yolanda Oliveira Freitas	LVIL
Reforma na BMEF Ministro Rubem Carlos ludwig	EMEF
Reforma eletrica BMB Mãe Augusta	EMB
Núdeo de Apoio Pedagógico e Produção em	ŒA
Braille do Centro de Educação e Indusão e	CLIA .
Muro BMEFlcaro	Muro
Obra do Calçadão Revitalização da Largo da Praça	Calçadão
da Bandeira	Calçadao
Obra do Calçadão Calçadão	Calçadão
UBSPraça América	Unidades Básicas
ODDI Taça A Herica	de Saúde
Datacenter	Infovia
Praça Porto Belo	Praça
Construção do Pavilhão para depósito de	Unidade
agregados e cobertura da Usina de Asfalto	Administrativa
Pavimentação de 01 Avenida	Pavimentação
Pavimentação de 10 Becos	Pavimentação
Pavimentação de 72 Ruas	Paviment <i>a</i> ção
Pavimentação de 21 Travessas	Pavimentação

II. DAS METAS PREVISTAS NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – LDO – 2015

ESPECIFICAÇÃO	METAS PREVISTAS	%	METAS REALIZADAS
	LDO-2015		LOA-2015
Receita Total	1.505.056.163,00	-9,97	1.354.991.645,71
Receita Primária (I)	1.405.923.609,00	-11,10	1.249.805.038,63
Despesa Total	1.505.056.163,00	-12,91	1.310.817.893,87
Despesa Primária (II)	1.487.776.678,00	-13,38	1.288.695.742,25
Resultado Primário			
(I-II)	-81.853.069,00	-52,49	-38.890.703,62
Resultado Nominal	2.016.833,00	5.623,84	115.440.393,18

Em relação às metas fiscais previstas na Lei nº 5.869/2014- Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2015 a arrecadação efetivamente realizada foi menor em 9,97%, cuja razão preponderante foi a não realização da receita de alguns recursos vinculados a repasses da União Federal, como mencionado anteriormente. Como é dado a observar, a receita orçamentária não foi superestimada, mas apesar deste cuidado muitas receitas ordinárias ficaram aquém do previsto em razão da queda da economia, considerando o ISS, o ICMS, o FPM observamos uma queda de aproximadamente, R\$ 70.000.000,00, em relação ao originariamente orçado.

Quanto à despesa, a Administração Municipal, buscou medidas de redução e controle dos gastos públicos, considerando a recessão que se avizinhava, com o PROECOR – Programa de Economia e Resolutividade, o qual consistiu em 20 medidas para racionalização e redução dos gastos, principalmente de custeio da máquina pública. Essa iniciativa vislumbrou garantir o quanto possível um equilíbrio fiscal para dar continuidade à busca de recursos externos e assim aumentar a capacidade de investimento no Município, possibilitando superar a meta de resultado primário prevista na LDO/2015.

O resultado nominal foi de R\$ 115.440.393,18.

III. DAS METAS PREVISTAS NA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL - 2015

α. Do desempenho da arrecadação conforme Art. 58 da Lei de Responsabilidade Fiscal

	-		
RECEITA	PREVISÃO	%	REALIZADA
1,202,17,1	LOA 2015		LOA 2015
RECETAS PRÓPRIAS	327.502.080,92	-7,41	303.218.406,84
IPTU	43.890.000,00	33,98	58.803.740,45
IRRF	30.096.000,00	11,39	33.523.505,51
ITBI	29.343.600,00	-8,52	26.844.011,55
ISSQN	100.202.960,00	-38,12	62.010.420,79
DEMAIS REC.PRÓPRIAS	73.521.554,00	-5,12	69.753.970,14
CONTRIBUIÇÕES	50.447.966,92	3,64	52.282.758,40
TDANCEEDÊNCIAS CODDENTES	0.47 055 007 00	0.00	050 007 070 04
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	947.655.087,00	-9,99	852.997.873,34
FPM	65.700.000,00		59.122.897,69
ICMS	387.320.000,00		361.800.135,70
IPVA	40.812.880,00	-5,14	38.716.083,90
IPI	8.640.500,00	· ·	6.971.041,25
FUNDEB	135.371.916,00	-4,23	129.649.793,74
REDUTOR FUNDEB	-101.021.916,00	-7,72	-93.222.847,85
DEMAIS TRANSFERÊNCIAS	410.831.707,00	-14,82	349.960.768,91
RECEITAS DE CAPITAL	203.202.350,00	·	94.742.132,14
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	137.348.761,00		76.137.556,08
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	65.753.589,00	· ·	18.404.776,06
DEMAIS RECEITAS DE CAPITAL	100.000,00	99,80	199.800,00
_			104.033.233,3
REC. INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	88.707.533,08	17,28	9
TOTAL DA RECEITA	1.567.067.051,00	-13,53	1.354.991.645,71

As receitas da Administração Direta, consideradas próprias, apresentaram uma queda de 7,41% em relação ao previsto, com exceção das receitas oriundas do IPTU, IRRF e CONTRIBUIÇÕES que juntas superaram a previsão em 16,21%, nas demais receitas próprias considerando a consolidação com as Autarquias, houve uma redução de 21,51%.

Quanto às receitas de transferências correntes observa-se também um decréscimo entre o previsto e o realizado, visto que a variação ficou em (9,99%), com destaque para o FPM, IPI e demais transferências vinculadas a repasses da União e do Estado, destacando a área da saúde pública.

Por fim, as receitas de capital, tiveram um comportamento aquém em relação ao previsto, na ordem de 53,38%, todavia as operações de crédito (CAF-Programa Canoas para Todos) e recursos para a implantação do Aeromóvel executouse 55,43%.

Como é dado a observar, o total realizado (consolidado) em relação ao previsto na arrecadação teve um resultado negativo de 13,53%. Apesar dessa queda não se considera tão ruim o desempenho, haja vista a inflação no período medida pelo IPCA (IBGE) em 10,67%, como também o cenário econômico em âmbito nacional e estadual.

β. Do desempenho da despesa

A despesa da Administração Direta fixada para 2015 foi de R\$ 1.412.933.751,00. Os créditos adicionais foram realizados em R\$ 118.531.933,27 e crédito extraordinário em R\$ 989.934,00, resultando em uma despesa autorizada de R\$ 1.532.455.618,27. Deste montante foi empenhado o valor de R\$ 1.175.011.150,24 e liquidado R\$ 1.174.367.819,53.

Importante ressaltar que a diferença entre o valor da despesa autorizada e a efetivamente realizada, ocorreu em virtude dos recursos vinculados que foram previstos, mas não ingressaram, pelas razões já abordadas anteriormente neste documento.

DEMONSTRATIVO DAS VINCULAÇÕES CONSTITUCIONAIS DE RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – ASPS

ORIGEM DOS RECURSOS	VALOR (R\$)
IMPOSTOS MUNICIPAIS	27.183.032
IPTU (15%)	8.822.922
IRRF (15%)	5.028.538
ITBI (15%)	4.026.995
ISS (15%)	9.304.577
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	8.793.932
FPM (15%)	8.400.645
ITR (15%)	3.205
L.C. 87/96 (15%)	390.082
TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS	61.123.143
ICMS (15%)	54.270.020
IPVA (15%)	5.807.467
IPI-EXPORTAÇÃO (15%)	1.045.656
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.407.181
MULTAS E JUROS DE MORA - IPTU (15%)	0
MULTAS E JUROS DE MORA - ITBI (15%)	0
MULTAS E JUROS DE MORA - ISS (15%)	0
MULTAS E JUROS DE MORA - DÍVIDA ATIVA - IPTU (15%)	7.175
MULTAS E JUROS DE MORA - DÍVIDA ATIVA - ISS (15%)	20.211
DÍVIDA ATIVA - IPTU (15%)	843.842
DÍVIDA ATIVA - ISS (15%)	509.945
REMUNERAÇÃO	26.008
TOTAL RECEITA ASPS	98.507.288

DESPESA SMS (AÇÕES) 2015	VALOR
Manutenção e Coordenação das Atividades da SMS e Revitalização da Informática	4.931.747,28
Encargos Centralizados com Pessoal	38.221.901,82
Encargos com Despesas Compulsórias	4.209.204,20
Manutenção do Conselho Municipal de Saúde	962,14
Encargos Centralizados com Estagiários	301.069,90
Implantação de Unidades Básicas de Saúde	1.834.934,68
Manutenção das Ações Básicas de Saúde, Estratégia Saúde da Família, Saúde	
Bucal	15.668.798,79
Agentes Comunitários de Saúde	332.935,42
Operacionalização da Lei da Hiposuficiencia	155.502,22
Manutenção da Assistência Farmacêutica	1.993.821,20
Implantação, Ampliação e Reformas das Unidades de Pronto Atendimento (UPA's)	25.287,63
Canoas VIVA	0
Salvar/SAMU	2.129.119,99
Contratação, Controle e Atenção Humanizada do Atendimento de Saúde do	
Município	20.469.849,95
Manut. E Conserv. Das Unidades de Pronto Atendimento - UPA'S	21.677.982,33
Ações do DST/AIDS	607.020,00
Promoção de Hábitos Alimentares Saudáveis	225.801,03
	,
TOTAL DESPESAS ASPS	112.785.938,58

As receitas que compõem o cálculo das Ações e Serviços Públicos de Saúde – ASPS foram realizadas no valor total de R\$ 98.507.288,00 (noventa e oito milhões, quinhentos e sete mil, duzentos e oitenta e oito reais). Este montante representa o limite mínimo constitucional de 15% sobre os tributos e transferências previstos na Emenda Constitucional nº 29. As despesas realizadas (empenhadas) com a fonte vinculada às ASPS ocorreram no total de R\$ 112.785.939,00 (cento e doze milhões, setecentos e oitenta e cinco mil, novecentos e trinta e nove reais). Portanto, atingindo um percentual de 17,18%.

DEMONSTRATIVO DAS VINCULAÇÕES CONSTITUCIONAIS DE RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

ORIGEM DOS RECURSOS	VALOR (R\$)
IMPOSTOS MUNICIPAIS	45.293.929
IPTU (25%)	14.704.870
IRRF (25%)	8.381.251
ITBI (25%)	6.711.659
ISS (25%)	15.496.148
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	3.710.959
FPM (5%)	3.579.863
ITR (5%)	1.068
L.C. 87/96 (5%)	130.027
2.0. 07700 (070)	100.027
TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS	20.374.401
ICMS (5%)	18.090.007
IPVA (5%)	1.935.842
IPI-EXPORTAÇÃO (5%)	348.552
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.301.958
MULTAS E JUROS DE MORA - IPTU (25%)	2.301.936
MULTAS E JUROS DE MORA - ITBI (25%)	0
WOLTAS E JOROS DE WORA - ITBI (25%)	U
MULTAS E JUROS DE MORA - ISS (25%)	0
MULTAS E JUROS DE MORA - DÍVIDA ATIVA - IPTU (25%)	11.959
MULTAS E JUROS DE MORA - DÍVIDA ATIVA - ISS (25%)	33.684
INDEFINE E BONGE BE WORK BIVIDATION (2070)	00.004
DÍVIDA ATIVA - IPTU (25%)	1.406.405
DÍVIDA ATIVA - ISS (25%)	849.910
RENDIMENTOS MDE	8.774
TOTAL RECEITA MDE	71.690.020
TRANSFERÊNCIAS MULTIGOVERNAMENTAIS	129.649.794
TRANSFERÊNCIAS MULTIGOVERNAMENTAIS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDEB	129.649.794
I KANSFERENCIAS DE RECURSOS DO FUNDES	129.049.794
RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA - FUNDEB	129.299
TOTAL RECEITA FUNDEB	129.779.093
TOTAL OFFICE	201 120 110
TOTAL GERAL	201.469.113

DESPESA SME (AÇÕES) 2014	VALOR
DESPESAS MDE	
Manutenção das Atividades do Órgão	57.313.439,77
Encargos Centralizados com Despesas Compulsórias - Administrativo	1.220.635,99
Manutenção do Conselho Municipal de Educação	2.903,27
Encargos Centralizados com Estagiários	880.043,66
Encargos Centralizados com Despesas Compulsórias - Ensino Fundamental	2.114.855,36
Construção, Ampliação e Melhoria das Escolas da Rede de Ensino Fundamental	2.295.699,04
Implantação das Salas de Aula Digitais e Programa Professor Digital	72.870,00
Implantação do Programa Escola Comunidade - Educação Rede Integral	227.975,05
Fornecimento e Manut.de alimentação Escolar aos Alunos das E.M.E.F	328.448,00
Manutenção e Coordenação das Atividades do Ensino Fundamantal	3.510.974,95
Apoio à Alfabetização de Jovens e Adultos	5.958,80
Concessão de Bolsas de Estudo para Alunos Excedentes no Ensino Fundamental	3.343.120,82
Concessão de Bolsas de estudo para Alunos em Instituições de Ensino Especial	2.358.882,29
Instituir Programas de Formação Inicial e Continuada dos Profissionais de Educação	17.554,00
Implementação do Sistema de Avalaição Municipal - SAEM	16.703,41
Manutenção e Conservação das Unidades Municipais de Ensino Fundamental	1.289.451,20
Encargos Centralizados com Despesas Compulsórias - Educação Infantil	656.411,73
Construção, Ampliação e Melhoria das Escolas das Escolas de Educação Infantil	1.723.914,95
Manutenção e Conservação das Escolas Municipais de Educação Infantil	716.483,70
Concessão de Bolsas de Estudo para Alunos excedentes na Educação Infantil	13.632.415,60
Manutenção e Coordenação das Atividades da Educação Infantil	1.198.529,06
Coordenação da Diretoria Inclusiva	3.600,00
TOTAL DESPESAS MDE	92.930.870,65
DESPESAS FUNDEB	
Manutenção das Atividades do Órgão	20.684.493,76
Manutenção e Coordenação das Atividades do Ensino Fundamental	94.494.085,52
Manutenção e Coordenação das Atividades da Educação Infantil	24.548.895,68
TOTAL DESPESAS FUNDEB	139.727.474,96
TOTAL DESPESAS COM EDUCAÇÃO	232.658.345,61

As receitas que compõem o cálculo da Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – MDE foram realizadas no valor total de R\$ 201.469.113,00 (duzentos e um milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil, cento e treze reais). Este montante representa o limite mínimo constitucional de 25% sobre tributos e transferências constitucionais, assim como a transferência da União para o FUNDEB. As despesas realizadas (empenhadas) com a fonte vinculada à MDE/FUNDEB ocorreram no total de R\$ 232.658.346,00 (duzentos e trinta e dois milhões, seiscentos e cinquenta e oito mil, trezentos e quarenta e seis reais). Portanto, superando o limite constitucional para a área da Educação, cujo percentual resultou em 29,73%.